

O SINESP na luta contra a aprovação da PEC 241 e por nenhum direito a menos!



A Diretoria do Sindicato convoca toda a categoria a participar da mobilização que já teve manifestação na Paulista e atividades conjuntas das entidades sindicais do funcionalismo - Página 3

Reajustes estão na lei,
são direito adquirido da
categoria e têm de ser pagos!

5,39%
Novembro
2016

5%
Maio
2017

4,76%
Maio
2018

3,71%
Novembro/2017

3,71%
Novembro/2018

Fórum Nacional das
Entidades Representativas
dos Especialistas de
Educação realiza seu XX
Encontro - Página 6

Pesquisa anual - Pág. 4

● Ambiente e equipamentos recebem pior avaliação dos Gestores no Retrato da Rede 2016

Defesa da Carreira - Pág. 6

● Categoria tem vitória com a chamada do concurso de acesso para Diretor e Supervisor

Cultura e lazer - Págs. 7 e 8

● CFCL tem várias atividades programadas nos meses de novembro e dezembro

Ação Solidária - Pág. 8

● Natal Solidário é uma iniciativa do SINESP para ajudar crianças de abrigos

Fim de ano - Pág. 6

● Confraternização e Bazar de Natal 2016 já têm datas e inscrições estão abertas. Queremos ter você conosco!

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretário Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretor de Administração

Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração

Leticia Grisólio Dias

Diretor p/ Assuntos de Legislação e

Defesa dos Direitos dos Filiados:

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de

Legislação e Defesa dos Direitos

dos Filiados:

Christian de Mello Sznick

Diretor de Eventos Educacionais:

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor de Eventos

Educacionais:

Rosana Caputi Borges

Diretor Cultural:

Alairse Vivi

Vice-Diretor Cultural:

Márcia Helena Gargiulo Krause

Diretor de Imprensa:

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa:

Rui Ferreira da Silva Júnior

Diretor de Políticas Sociais:

Norma Lucia Andrade dos Santos

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarin Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva - Estagiária: Jennifer Evaristo - Impressão:

Formacerta (2081 6000) - Tiragem: 6.600 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-000, fone 3116 8400

CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794

sinesp@sinesp.org.br

www.sinesp.org.br

Editorial

Ajustando as velas

O pessimista queixa-se do vento, o otimista espera que ele mude e o realista ajusta as velas.

(William Arthur Ward)

As eleições para prefeito em 2016 comprovam que a cidade de São Paulo é um desafio aos prognósticos de analistas políticos. João Dória, PSDB, venceu de forma inédita no primeiro turno, expondo a resposta das periferias à dificuldade do governo Haddad de entender suas reais necessidades e o desencanto da população com a política e os políticos. O número de votos nulos e abstenções superando votos válidos assim o confirmaram. O jargão de Dória “não sou político, sou gestor” – nada mais político do que esta afirmação – parece ter soado bem aos ouvidos da população, fartos de notícias de corrupção, desvios e maracutaías da classe política.

Só o tempo dirá qual o resultado para São Paulo da vitória do “gestor não político”, amigo das privatizações, que como bom comunicador,

de forma assertiva, falou o que a população queria ouvir. A experiência acumulada pelo SINESP nos seus 24 anos de existência diz que para governar esta megalópole não bastam palavras e voluntarismo, dada a complexidade dos seus problemas. E que o zig zag ideológico, tantas vezes visto nas eleições para prefeito, mais prejudicou do que ajudou a educação da cidade, interrompendo projetos e programas importantes.

Dado o momento político, os Planos de Educação em vigor nos âmbitos federal e municipal serão testados pela primeira vez como política de Estado e não de governo. Em São Paulo, com a eleição do novo prefeito; no país, com a posse do governo Temer.

A forte reação ao congelamento do orçamento público por 20 anos, como propõe a PEC 241/16, mostra que a classe trabalhadora representada por seus sindicatos, a classe estudantil e a sociedade civil organizada não aceitarão passivamente

os anunciados retrocessos. Que o digam as escolas ocupadas e as manifestações que ocorrem quase diariamente. Também os balões de ensaio da anunciada reforma da previdência vêm sendo rejeitados por esses segmentos.

O grande desafio que se impõe em geral dos danos que essas medidas causarão a áreas vitais como educação, saúde, assistência social, segurança, se os interesses do mercado vierem em primeiro lugar. E com mais força e energia, tentar barrar no Congresso medidas tão danosas e irresponsáveis para com a população.

O SINESP vem lutando incansavelmente nesse sentido, como determinam os princípios sindicais amplamente discutidos e aprovados pela sua categoria e divulgados ao fim de cada congresso. O Sindicato divulgou e se manifestou contra os ataques ao serviço público implícitos em inúmeros projetos de lei em tramitação na Câmara

Federal. A Carta do Fórum Educacional e Sindical deste ano apontou claramente a posição contrária do SINESP às medidas nefastas aos interesses dos trabalhadores, que já se anunciavam no governo Dilma e que desencadearam com Temer no poder.

A cada nova ameaça, o SINESP mobilizou sua base, promoveu debates e formação nas reuniões de RELTs e CREP, compôs frente com entidades sindicais, participando ativamente de atos e manifestações. Como o futuro não permite acomodação, o SINESP já se prepara para um corpo a corpo de convencimento no Senado contra a PEC 241/16, compondo o Fórum das Entidades Municipais.

Baseado nos sólidos princípios sindicais que sua base construiu ao longo dos anos, o SINESP não esmorecerá. Desta forma, como sempre fez, ajusta as velas a cada novo governo, enfrentando ventos ameaçadores como esses que agora golpeiam a população brasileira.

Comunicação com a categoria

SINESP reformula seu portal

No dia 26/09, ao completar 24 anos, o SINESP estreou um novo site na internet, com vista a melhorar a comunicação com a categoria

O principal motivo da reformulação do site do SINESP foi a constatação, através de ferramentas estatísticas, de que a maioria dos acessos ao site do Sindicato já se dão por tablet e celular, confirmando uma tendência geral de migração do computador para essas plataformas.

Por isso a maior novidade é a “responsividade” do novo portal. Isso significa uma adaptação mais satisfatória à tela do

dispositivo em que o site estiver sendo acessado (computador, notebook, tablet ou celular). E também mais agilidade e segurança.

O objetivo da Diretoria é oferecer um site mais limpo, organizado e interativo para a categoria, ao mesmo tempo que mais completo e abrangente. Assim, a área de legislação está em processo de construção para oferecer maior amplitude e facilidade de pesquisa aos filiados. Já está no ar, mais ainda passa por melhorias. Também foi aberto espaço com notícias sobre educação, de interesse dos Gestores Educacionais, compiladas em jornais, revistas e sites. E um

outro espaço para divulgação de projetos pedagógicos implantados nas nossas unidades educacionais, bem como trabalhos e experiências diversas.

A equipe do Sindicato continua trabalhando para completar e disponibilizar essa nova ferramenta. Por isso, se você, filiado, tiver algum comentário ou sugestão a fazer, envie pelo email imprensa@sinesp.org.br, que será muito bem-vindo.

Uma das novidades do site é uma área específica para os eventos programados e organizados a partir do CFCL-SINESP

The image shows a screenshot of the SINESP website. The main content area features a large banner with the headline "SINESP na luta contra a aprovação da PEC 241/16" and a sub-headline "Fórum das Entidades Sindicais de uma mobilização conjunta". To the right, there is a sidebar with a "FILE-SE!" button and a list of navigation links including "HOME", "SINESP", "SINICATOS", "LEGISLAÇÃO", "EVENTOS", "CURSOS", "SERVIÇOS", "CONTATO", "SINICATOS", "LEGISLAÇÃO", "EVENTOS", "CURSOS", "SERVIÇOS", "CONTATO". Below the banner, there are several smaller articles and a "SEJA BEM-VINDO!" section with a "CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER" button. The footer contains the SINESP logo and the text "FILE-SE! JUNTE-SE A QUEM LUTA POR VOCE".

Defesa da categoria

Luta contra a PEC 241 e por nenhum direito a menos é prioridade do SINESP

Sindicato convoca toda a categoria a participar da mobilização que já teve manifestação na Paulista e atividades conjuntas das entidades sindicais do funcionalismo

A grande manifestação unificada dos servidores públicos paulistas, realizada no dia 22 de setembro, na Av. Paulista, protestou contra os projetos de lei que colocam em risco os salários e direitos da categoria e a qualidade dos serviços prestados à população, como a PEC 241/16 e o PLC 257/16, e contra os ataques anunciados pelo governo federal aos direitos dos trabalhadores com suas propostas de reforma da previdência e trabalhista.

O SINESP lá estava, com dirigentes e filiados, junto a outros Sindicatos de servidores da educação pública, que tiveram participação destacada neste ato de luta e



Foto: José Bergamini

mostraram grande disposição para impedir esses ataques e preservar direitos duramente conquistados ao longo dos anos e de lutas históricas.

Para dar prosseguimento à mobilização, mais necessária que nunca devido à pressão do governo para aprovar a PEC 241/16, o Fórum das Entidades Sindicais do funcionalismo municipal se reuniu no dia 18 de outubro

para definir encaminhamentos conjuntos.

Foram definidas ações que envolvem os Sindicatos e os trabalhadores que representam, como:

1- As Entidades elaboraram um documento conjunto, entregue a todos os Deputados Federais, reunindo argumentos com o objetivo de convencê-los a votar contra a PEC 241/16.

Todos na mobilização!

Além de divulgar as nefastas consequências da PEC, é preciso muita pressão junto aos Deputados e Senadores.

Veja no site do SINESP sugestão de texto para enviar aos parlamentares pedindo voto contra a PEC 241/2016 e os email de todos eles, link para assinar petição pública contra a PEC e vídeo com 5 minutos sobre a PEC 241/2016.

2- Um segundo documento conjunto das entidades englobará todas as propostas de reformas anunciadas (previdenciária, PLC 257, além da PEC 241), e será entregue a todos os congressistas, deputados e senadores, por uma comissão composta no Fórum das Entidades, que fará ação em todos os gabinetes, em Brasília, no mês de novembro.

Exterminadores de direitos dos trabalhadores

A PEC 241 foi aprovada na Câmara dos Deputados em primeira e segunda votações.

Sob a eufemismo “Novo Regime Fiscal”, ela impõe um teto aos gastos públicos, impedindo que cresçam, a cada ano, acima do inflação do ano anterior.

Na prática, é um congelamento que desconsidera o necessário reflexo nesses gastos do aumento populacional, inclusive de idosos, e a ampliação do atendimento que ele exige.

Também não considera as melhorias que urgem nos sistemas educacional e

de saúde. Esses setores seriam os mais prejudicados, pois o mínimo que a Constituição estabelece (18% para a educação e 13,2% para a saúde) será desvinculado, uma vez que certamente estouraria o teto se fosse cumprido. Isso significa um corte drástico nesses áreas.

Não dá para aceitar esta PEC!

O objetivo da PEC 241 é reduzir os gastos do governo e ampliar o superávit primário.

Para tanto, impõe uma receita amarga que propõe atingir tal objetivo por meio de medidas de arrocho à remuneração dos trabalhadores, de esfacelamento de direitos e

benefícios e de esvaziamento dos serviços prestados pelas diferentes esferas do Estado Brasileiro à população que deles necessita.

Em suas entrelinhas estão contidas estratégias que atacam a remuneração e os direitos dos Servidores Públicos e represam a oferta de serviços públicos com o fim de concursos, contratações e despesas de custeio.

Ao lado da PEC 241/16, o PLC 257/16, as reformas previdenciária e trabalhista, a reforma do Ensino Médio, o movimento Escola sem Partido, a “censura” aos temas dos Planos Municipais e Estaduais

de Educação, entre outras iniciativas anunciadas, representam a receita do conglomerado de bancos, empresas, gigantes da mídia e demais detentores de grande poder econômico.

Com ela, pretendem forçar sobre o setor público a agenda de seus interesses comerciais e financeiros, que se escondem sob a denominação genérica de “mercado”.

Por isso o combate é imperioso, e o SINESP se coloca a serviço dele e convoca a participação de todos os Gestores Educacionais.

Retrato da Rede 2016

Pesquisa do SINESP mostra deterioração em ambientes e equipamentos na RME

Os 575 entrevistados para o Retrato da Rede 2016, alocados nas 13 Diretorias Regionais de Educação da cidade, cerca de 10% da categoria, avaliaram que “ambiente físico e equipamentos” é o principal foco de problemas atualmente, o que evidencia falta de investimento

Ao longo dos 10 anos de existência do Retrato da Rede, constataram-se avanços e retrocessos nos indicadores. Na pesquisa de 2016 chama a atenção a piora do indicador “ambiente físico e equipamentos”, cuja nota despencou de 3,1 para 2,3 em uma escala de 0 a 10.

O motivo está na percepção de abandono revelada pelos Gestores ao constatarem a falta de investimentos, o que inviabiliza melhorias e reformas nas instalações, adequação à acessibilidade, atualização do mobiliário e do material pedagógico, entre outros itens.

Problemas no ambiente de trabalho reforçam essa percepção de abandono para os Gestores, que convivem com espaços físicos inadequados e insuficientes, ausência de equipamentos essenciais, insegurança relacionada com o entorno, internet que funciona precariamente e insuficiência e falta de atualização de equipamentos de informática, cuja assistência técnica não presta serviços ágeis e eficientes.

O Jornal do SINESP ouviu alguns de seus dirigentes sobre a forma que o problema se manifesta em suas unidades e como eles o veem. Veja o que disseram:

Problemas estruturais

Christian Silva Martins de Mello Sznick é Assistente de Diretor na EMEF Ibrahim Nobre, no Rio Pequeno, e atento observador das condições de funcionamento da Rede Municipal de Educação. Ele chama a atenção para algumas situações reveladoras da ausência prolongada de investimentos que está por trás da maioria dos problemas constatados.

É o caso dos computadores adquiridos na última grande licitação. Chegaram em 2010, e algumas unidades ainda operam com equipamentos de 2007. São máquinas defasadas, muito lentas, já obsoletas. E tudo piora com a falta de peças de reposição e com a lentidão do serviço de manutenção.

Outros exemplos são a falta de renovação do material pedagógico, de licitação para o mobiliário das escolas e a extinção das assinaturas de revistas. As autorizações para reformas prediais também estão paradas. Há escolas que estão na fila desde 2011.

A Coordenadora Pedagógica da EMEF Padre José Pegoraro, no Pq. Cocaia, extremo da Zona Sul, Leticia Grisólio Dias, vê como uma das bases da atual situação o valor repassado para as escolas, que não foi atualizado no último ano. “Os preços dos produtos e dos prestadores de serviço aumentaram, mas o repasse continuou o mesmo, o que coloca um dilema para os Gestores: ou a escola prioriza gastos com bens de consumo, como materiais didáticos e pedagógicos, ou com equipamentos e manutenção predial”, diz ela.



Imagens de alguns ambientes escolares dão ideia do resultado da falta de verbas e manutenção de prédios e equipamentos

A diminuição das reformas por ata também é apontada por Leticia, que vê gravidade nisso, uma vez que “a maioria dos prédios estão em situação horrorosa de conservação, e até prédios novos apresentam problemas estruturais como rachaduras, devido à baixa qualidade do material usado”. Para ela, além do dinheiro ser insuficiente, há agravantes. Um deles é o valor baixíssimo do adiantamento bancário, insuficiente para resolver os problemas de manutenção que aparecem, e que só pode ser usado em casos de emergência. Outro está na burocracia para justificar o uso das verbas. Ela observa que isso “gera insegurança em muitos Gestores, que ficam apreensivos em fazer reformas estruturais e, assim, os problemas se avolumam”.

“A burocratização para o uso das verbas dificulta a aplicação, o que faz a escola perder autonomia; é tão complicado que, para usar a verba sem correr riscos, é preciso contratar um contador, o que gera custos sobre a própria verba”, diz o Coordenador Pedagógico da EMEI Flávio Império, no Jaçanã, na Zona Norte, Rui Ferreira.

Ele afirma que a administração diminuiu

o fluxo de repasses de verbas da educação de sua responsabilidade, como verbas para reformas e compras. Esses gastos e tudo que é emergência na escola foram colocados no “guarda-chuva” da PTRF, completa Janete Oliveira, Diretora da EMEI Profª Vera Arnoni Scalquette, no Jd. Brasil, também na Zona Norte. “Um exemplo é o da pintura da unidade: a prefeitura deu a tinta, mas não contratou a mão de obra, que é muito mais cara, deixando por conta da escola”, diz ela.

Para Getúlio Márcio Soares, Diretor da EMEI Prof. Antônio Branco Lefèvre, no Butantã, equipamentos de informática têm sido o maior problema que atinge as escolas, que além de conviverem com equipamentos obsoletos, sofrem com uma internet que não funciona e com um serviço de manutenção demorado e mal feito.

Rinaldo Sérgio Leite, Coordenador Pedagógico na EMEI Prof. Fernando Camargo, em Santana, bate na mesma tecla. Para ele, o que gera mais dificuldades são os equipamentos de informática obsoletos, o wifi que ou não tem, ou é fechado e não deixa acessar vários sites e serviços importantes.



Configuração típica de um computador disponibilizado à gestão das escolas mostra a defasagem tecnológica resultante da falta de investimento em inovação e adequação

Organização e luta

Ações e mobilização entram em debate na reunião de RELTs

Os Representantes dos Locais de Trabalho debateram com a Diretoria do Sindicato, em reunião no dia 05 de outubro, os problemas enfrentados nas unidades, as ações sindicais e a mobilização em defesa de direitos

Sem falar na manutenção, que demora e é ruim.

A Diretora da EMEF Prof. Noé Azevedo, no Tremembé, Rosana Caputi Borges, concorda com eles e afirma que “os problemas com computadores e impressoras demoram muito para serem sanados, às vezes meses”. E questiona: “na era da comunicação, como uma escola pode funcionar com equipamentos de informática sucateados? Há escolas que não conseguem sequer abrir o Google, uma ferramenta essencial hoje em dia.” Rosana ressalta o problema enfrentado nas EMEFs com o SGP – Sistema de Gestão Pedagógica. “Os professores usam o sistema para fazer o diário de classe, mas não conseguem porque o sistema é horrível”, afirma ela.

No começo da atual gestão Rosana solicitou a instalação de um elevador na escola que dirige, de três andares. “É necessário”, diz ela, “pois as escolas vêm recebendo cada vez mais crianças portadoras de necessidades especiais, mas continuam com muitos alunos, poucos funcionários e falta de acessibilidade”. Ela lembra que, ainda em 2013, a autorização para a instalação do elevador foi publicada no DOC. Até a empresa responsável foi apontada, mas a obra não saiu do papel. A escola acabou se organizando para atender os alunos especiais. Eles entram pelo estacionamento e não têm acesso a todo um universo nos andares superiores, para eles desconhecidos.

A Supervisora da DRE São Miguel Ana Dünkel Bonalumi confirma que o envio de insumos e o repasse de verbas para as escolas tiveram uma diminuição muito grande a partir de 2015.

A reunião começou com o relato dos RELTs sobre questões gerais de suas Unidades Escolares e DREs. Trouxeram demandas que foram respondidas de imediato pela Diretoria Sindical ou assumidas para encaminhamento e negociação.

A Diretoria do Sindicato trouxe vários informes aos representantes, como questões relativas ao Dia do Gestor Escolar e a mudanças no site do Sindicato.

Adiantou também a previsão de que a CONAE Estadual ocorrerá de 29/09 a 1º/10/2017 e a CONAE Municipal de 26 a 28/05.

Algumas dessas questões estão abordadas nesse jornal, e as demais podem ser verificadas no site do SINESP.

Na reunião também houve espaço para os integrantes do Grupo de Trabalho de Mediação de Conflitos organizado pelo SINESP apresentarem algumas conclusões do trabalho. E para a palestra “A Lei e a Escola: Noções Gerais”, apresentada pela assessora jurídica do SINESP, que trouxe um conjunto de legislações e suas implicações e garantiu espaço para diversos gestores manifestarem suas dúvidas, algumas com casos do cotidiano escolar.

O relato dos integrantes do GT Mediação de Conflitos e a palestra, com a disponibilização de documentos pertinentes, podem ser conferidos no site do SINESP.



Fotos: José Bergamini



Membros do GT de Mediações de Conflitos do SINESP apresentam conclusões aos RELTs: Maria Cristina, Flordelice, Rodrigo e Christian



A Diretora Sindical Egle e as assessoras jurídicas do SINESP Elaine e Cristiane durante apresentação na reunião de RELTs

Representantes durante os relatos e debates sobre a situação da RME



20 de novembro
Dia da
Consciência Negra

SINESP promove o CURSO
EAD: CONSCIÊNCIA NEGRA:
CIDADANIA, CULTURA E
IDENTIDADE NEGRA NA ESCOLA

De 14 de novembro a 03
de dezembro de 2016 -
Atividade presencial nos dias
02 e 03 de dezembro

INSCRIÇÕES:
31/10/2016 a 09/11/2016
Pelo site do SINESP

Curso homologado pela SME

As atividades presenciais podem ser previamente agendadas pela plataforma digital dentre vários horários e turnos disponíveis e são realizadas no CFCL-SINESP, à Praça Dom José Gaspar, 30, 3 andar, Centro, São Paulo - SP.

O curso trata dos aspectos de cidadania negra no Brasil, oferecendo aos educadores de maneira direta e com profundidade alguns temas que constituem desafios no cotidiano das escolas no tocante aos direitos e à discriminação da população negra. A cultura e a identidade negra são trabalhadas com a apresentação de aspectos históricos, culturais, religiosos e étnicos do continente africano e suas relações com a população negra brasileira. São oferecidos aos participantes sugestões didáticas de como explorar as diferenças étnicas e culturais de maneira positiva na escola, por meio de posturas, atividades, brincadeiras e histórias. Depoimentos, casos e leituras que possam auxiliá-los a aprofundar a reflexão sobre os temas são disponibilizados, assim como materiais didáticos completos para o trabalho com a consciência negra.

Defesa da Carreira e de Direitos

Concurso de acesso para Diretor e Supervisor:

Divulgação do cronograma de chamada é vitória da categoria

A mobilização convocada pelo SINESP no dia 5 de setembro em frente a SME, junto com os aprovados no Concurso de Acesso, alcançou todos os seus objetivos. A Secretaria publicou a autorização da chamada para 355 Diretores de Escola e 90 Supervisores no DOC de 5 de setembro. E no dia 27 de setembro divulgou o

cronograma de convocação dos candidatos, que foi construído junto com o SINESP. No dia 26/10/16 foi publicada a convocação dos candidatos para escolha, que será realizada no dia 18/11/16 (Supervisores) e 18 e 21 /11/16(Diretores). A nomeação sairá no DOC de 23/12/2016, para posse e início de exercício no cargo em 02/01/2017.

XX Fórum Nacional das Entidades Representativas dos Especialistas de Educação (FESED)

SINESP presente!



O último encontro do Fórum Nacional dos Especialistas foi realizado em Porto Alegre de 19 a 21 de outubro. O SINESP foi representado nos debates pelos seus dirigentes Maria Benedita de Castro de Andrade, a Benê, João Alberto Rodrigues de Souza e Egle Presher Iaconelli.

O Encontro contou com a participação de 10 entidades sindicais dos estados de Alagoas, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Nos dias do encontro os participantes debateram temas como a situação da educação no país e as tarefas colocadas para os educadores e seus Sindicatos, em defesa de direitos e da qualidade da educação pública, bem como as diretrizes do curso de pedagogia, a formação docente e a Base Nacional Comum Curricular.

Para aprofundar os debates houve palestra com os professores Ruth Inácio (PUC-RS), Sérgio Franco (UFRGS) e Maria Cristina Conrad, da UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação).

Ao final do encontro os presentes redigiram e assinaram a "Carta do Fórum", com as defesas e os encaminhamentos aprovados - Veja a íntegra da carta no site do SINESP.

Bazar de Natal
07/12, das 9h00 às 13h00
Saguão do Teatro Gazeta, Av. Paulista, 900 - Neste dia haverá reunião de RELTs

- Você faz algum tipo de artesanato?
- Gostaria de participar com seu trabalho?

Inscrições de 16 a 25 de novembro

Somente para filiados ou dependentes, pelo e-mail sinesp@sinesp.org.br, com o assunto: Bazar de Natal e os dados: nome telefone para contato e tipo de artesanato.

O expositor é responsável por transporte, vendas, balcão, ca-valetes ou stand de exposição (medindo no máximo 2m x 2m), montagem/e desmontagem de sua exposição.

•Serão arrecadadas duas peças de cada expositor para serem doadas a uma instituição a ser definida.

Queremos ter você conosco! Participe do nosso Bazar de Natal! Vagas limitadas!

03/12, 12h00
CASA DE PORTUGAL
Av. Liberdade, 602

Confraternização 2016
FEIJOADA

Com música e grupo de chorinho
Buffet DO RE MI - Dançarinos

Inscrições:
www.sinesp.org.br
de 14 a 24/11

Sócio: R\$ 82,00 - Não sócio: R\$ 92,00

O SINESP convida seus filiados e familiares para o grande encontro deste final de ano

Formação, Cultura e Lazer no CFCL-SINESP

Clube de Leitura do SINESP

Próximo encontro no dia 02 de dezembro, 14h00, no CFCL SINESP, Pça Dom José Gaspar, 30 3º andar

Livro: Hibisco Roxo, de Chimamanda Ngozi Adichie

Seja bem vindo(a)! Entre na roda com suas impressões, experiência, conhecimentos, etc...

O fascínio de Mia Couto

Fotos: José Bergamini



“E se Obama fosse africano”, do moçambicano Mia Couto, foi o livro debatido no último encontro do Clube de Leitura do SINESP, no dia 21 de outubro.

Poesia, sabedoria, conhecimento, informação e muita cultura foram elementos apreendidos dos textos pelos leitores e trazidos para a roda de conversa. Marco Maurício, Professor de Espanhol do SINESP e Dr. em Letras, coordenador do Clube de Leitura, trouxe apontamentos, observações e contribuições que animaram e enriqueceram muito a conversa.

Este livro e Mia Couto reúne transcrições de palestras e comunicações feitas pelo autor em eventos ocorridos na África, na Europa e no Brasil. Traz grande variedade de temas, abordados com humor, rigor intelectual, riqueza de detalhes, profundidade e sensibilidade por este poeta, escritor, jornalista,

biólogo e militante em sua reflexão sobre as mazelas da África.

Os problemas e maravilhas do continente, a corrupção reinante, a destruição do meio ambiente, a força da tradição oral e as complexas relações entre as culturas locais e a modernidade urbana, o entrelaçamento do português com as línguas nativas e a herança de séculos de escravidão são temas que dividem espaço neste pequeno grande livro com reflexões sobre o hip hop, a violência doméstica nas cidades e aldeias, as queimadas na savana e até a influência de Jorge Amado e Guimarães Rosa nas letras luso-africanas.

Um banquete delicioso que extrapola a África e seu povo e atinge o imaginário, a ideologia e as emoções de todos os povos. Valeu muito a leitura e o debate. Que venham outros.



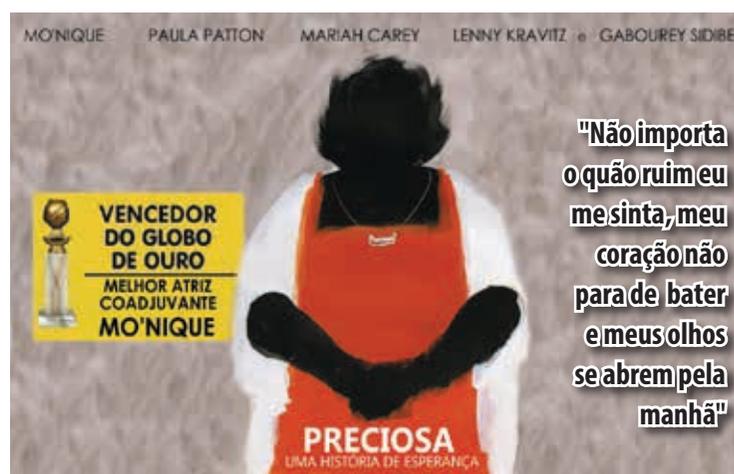
Cine Debate SINESP apresenta o filme "Preciosa - Uma história de esperança"

17 de novembro, 14h00, no CFCL-SINESP,

Pça Dom José Gaspar, 30 3º andar

Inscrições de 10 a 14/11/2016,

Com Thamiris, fone 3255 9794



O filme:

Ambientado no Harlem, em 1987, a história de Claireece "Preciosa" Jones, uma garota Afro-Americana de dezesseis anos de idade, que tem uma vida repleta de dificuldades. Abusada pela mãe, violentada por seu pai, ela cresce pobre, analfabeta, gorda, sem amor e

geralmente passa despercebida por todos. Após muita luta, dor e impotência, Preciosa começa uma jornada que a levará ao mundo de luz, amor e auto-determinação. O filme retrata de forma realista o pesadelo vivenciado por vítimas de violência em seu próprio lar. Preciosa é uma garota apática, sem amigos e que traz no rosto um semblante sempre fechado.

Debatadora:

Rosângela Ferreira Borges

Professora, jornalista e pesquisadora com Pós-doutorado em

Linguística; Drª em Ciências Sociais/Antropologia, Mestre em Ciências da Religião.



Curso de fotografia no CFCL-SINESP Nova Turma de Sábado

Com 5 encontros de 2 horas cada, das 9h30 às 11h30

Início: 19 de novembro

Inscrições pelo telefone 3255-9794 com Thamiris ou Giovana das 10h00 às 18h00, de 10 a 17 de novembro. Filiais: R\$ 30,00 de inscrição.

Agenda do Sinesp

Outubro/2016

04 - Reunião do Fórum Municipal de Educação

05- Reunião de RELTS - Representantes dos Locais de Trabalho do SINESP

06- Reunião do Conselho Municipal de Educação

07- Visita monitorada à Bienal de Artes de São Paulo

11- Reunião do Conselho Municipal de Educação

● Reunião do Fórum Municipal de Educação

17- Reunião do Fórum Municipal de Educação/SME

18- Reunião do Fórum das Entidades Sindicais do funcionalismo municipal

19, 20, 21 – Reunião do Fórum Nacional dos Especialistas de Educação – RS

21-Clube de Leitura/CFCL

25- Coro SINESP Recebe - Encontro de Coros no CFCL

25- Fórum Estadual de Educação

● Fórum Municipal de Educação

27- Reunião do Conselho Deliberativo do IPREM

28- Cine debate/CFCL

Formação, Cultura e Lazer no CFCL-SINESP**Encontro de Aposentados em Poços de Caldas/MG, de 11 a 14/12**

Cachoeira Vêu da Noiva e teleférico, atrações de Poços de Caldas

Participe dessa viagem

Saída às 8h00, em frente ao Hotel Boulevard São Luís, na Avenida São Luís, 234, Centro.

Valor por pessoa em apto duplo = R\$ 915,00

Valor por pessoa em apto single = R\$ 1.280,00

Pagamento em até 03 vezes sem juros

Pagamentos (em dinheiro ou cheque)

no período de 21 a 24 de novembro de 2016 no CFCL – Centro de Formação Cultura e Lazer – Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

Serviços Incluídos: • Transporte em ônibus de turismo luxo ou microônibus de Luxo - Guia acompanhante e serviço de bordo - 3 noites de hospedagem no Hotel Nacional em regime de pensão completa (bebidas não incluídas); hotel com piscina aquecida e localizado no centro da cidade próximo a tudo - Guia local - Passeios nos principais pontos turísticos como Jardim Japonês, Ducha de Prata, Relógio Floral, entre outros - Seguro de vida assistencial.

Visita Monitorada MAC/USP

23 de novembro, 15h00 - Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - São Paulo - Antigo Detran, no Ibirapuera (Museu de Arte Contemporânea)

Inscrições de 10 a 21/11/2016, com Thamiris, fone 3255 9794

Exposição: Gustavo von Ha e a pintura desmanchada

O trabalho recente do paulista Gustavo von Ha revela sua mais nova faceta na abordagem do problema da autoria e da autenticidade na arte, ao mesmo tempo em que brinca com seu paradigma maior: a pintura.

**Ação Solidária**

O SINESP convida os filiados a colaborarem numa ação solidária para ajudar no Natal de crianças que vivem em abrigos infantis da cidade de São Paulo!

Doe um brinquedo até o dia 09 de dezembro de 2016, no CFCL-SINESP, Pça Dom José Gaspar, 30, 3º andar, das 10h às 18h, ou no Teatro Gazeta no dia da reunião de RELTs (07 de dezembro)!

**PARA USO DOS CORREIOS**

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-000, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

 Correios